

A HUMANIZAÇÃO INSERIDA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Silene Ribeiro Miranda Barbosa¹

¹Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Para o Desenvolvimento da Região e do Estado do Pantanal – UNIDERP INTERATIVA/ ANHANGUERA-

Rua Ceará, nº 333, Bairro Miguel Couto – Campo Grande – MS.

sileneuniderp@hotmail.com.

Resumo: A presente proposta traz como fonte idealizadora a Humanização como disciplina a ser inserida no curso de graduação de Enfermagem. Diante da contextualização dos enfermeiros, o foco da Humanização precisa ser aguçado desde a graduação, e perpetuando por toda a vida profissional. A busca incansável de propor a Humanização como disciplina foi baseada em literaturas que enfatizam a Humanização e que delimitam as condições para o perfil esperado do profissional enfermeiro.

Introdução. Há tempos, as Cartas de Promoção à Saúde abordam as discussões realizadas em diversos países, com o intuito de um novo modelo de atendimento ao usuário/cliente. Esta relíquia contribuiu para a evolução da Saúde no Brasil com a implantação do Sistema Único de Saúde - SUS, onde conseqüentemente houve várias inserções de Programas de Saúde para melhoria da qualidade de vida da população, em busca da prevenção, promoção e reabilitação do paciente.

Objetivo: Propor a inserção da Humanização como disciplina para o Curso de Graduação em Enfermagem.

Justificativa: A Política Nacional de Humanização – PNH, chega para interagir com os demais Programas de Saúde, que visam à qualidade da assistência oferecida à população. Portanto, busca a ênfase para a aplicabilidade da mudança do Modelo de Atenção Assistencial à Saúde. Conseqüentemente há necessidade de rever a grade curricular e o Projeto Político Pedagógico dos cursos destinados à área da Saúde, neste caso, especificamente a enfermagem, em busca da qualidade na formação dos futuros profissionais, para que ofereçam de uma maneira mais humanizada e integral os serviços a toda clientela.

As Diretrizes Curriculares orientam na busca de um perfil digno do profissional enfermeiro, através da Resolução do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior nº 3. Especificamente neste caso, no inciso XXVI do Art. 5º orienta a desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional. Esta orientação para a enfermagem faz crescer a disposição para a luta, no intuito de abranger o conhecimento do enfermeiro sobre a Humanização ainda na graduação.

Desenvolvimento. A Política Nacional de Humanização – PNH, implantada em 2004, veio para efetivar os princípios do SUS e incentivar a atuação da melhoria da qualidade de vida por meio de interação entre gestores, trabalhadores e usuários. A Humanização deve ser vista como *Atenção Prioritária* ao atendimento, recebimento e atenção ao usuário/cliente, bem como a execução do trabalho de equipes multiprofissionais na

atuação transdisciplinar, e o apoio dos gestores. Em algumas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, já estão inseridas na grade curricular do curso de pós-graduação em Saúde da Família, a temática da Humanização e em alguns casos como aproveitamento da carga horária de outra disciplina. No entanto, o propósito desta discussão é fundamentar a idéia de que a Humanização deve e merece ter uma carga horária específica ainda na graduação. Por outro lado, a Humanização não deve ser vista apenas na Atenção Básica, mas sim em todos os demais níveis hierárquicos. Desta forma, visa colaborar com o trabalho contínuo para os futuros profissionais de saúde, de maneira a estar incumbida e inserida em todas as práticas realizadas no atendimento ao usuário/cliente.

Considerações finais: Portanto, considero que a inserção da Política de Humanização na formação do acadêmico de Enfermagem contribuirá para a formação de um profissional bem mais preparado para os diversos níveis de atenção. Sendo assim, faz-se necessário o conhecimento da nova abordagem como disciplina teórica, visto que para um aprendizado completo e satisfatório, há necessidade de aprofundamento teórico, para a prática do saber, saber fazer, e saber ser.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo técnico da Política de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília. 2004.
- _____. Ministério da Saúde. Secretária de Políticas de Saúde. Projeto Promoção a Saúde. As Cartas de Promoção à Saúde. Brasília. 2002.
- _____. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n 3, de 07/11/2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.